

## O TESTE DA RESILIÊNCIA FAMILIAR E EDUCACIONAL EM UM MOMENTO DE PANDEMIA: REFLEXÕES E APRENDIZAGENS

**Autores:** Profa. Dra. Ana Maria Ramos Sanchez Varella, Prof. Dr. Jerley Pereira da Silva e Dra. Fátima Aparecida Arantes Sardinha

Realmente esses momentos vivenciados desde março de 2020, em função de um confinamento obrigatório, causado por um vírus COVID, trouxe à tona a palavra resiliência e suas consequências.

Como pais, professores, alunos conseguiram conviver, trabalhar e estudar em um mesmo espaço? Todos tiveram de se reinventar?

Esta pesquisa ouviu mais de 50 pais, professores e alunos que responderam as vantagens e desvantagens encontradas nesses meses. O que parecia que seria rápido durou um semestre de março a junho. De que maneira puderam se perceber resilientes? Quais aprendizagens permearam esse momento? Como ficou a resiliência de todos envolvidos?

Foram muitos os problemas vivenciados. As famílias de maior poder aquisitivo isolaram seus idosos, que devido a letalidade do vírus poderiam ser as primeiras vítimas de contaminação. Foram afastados das crianças, dos mais jovens, etc.

No entanto, as famílias de menor poder aquisitivo, morando em pequenos cubículos, ficaram entregues à sorte de não se deixar contaminar por aqueles que tinham de seguir a vida trabalhando.

Professores se desdobraram para aprender as ferramentas necessárias para dar continuidade ao ensino. Como educar crianças on-line, se nem mesmo possuem computadores ou celulares capazes de ajudá-las a acessar redes escolares?

Foi testada a resiliência da família, que se esbarrou com o enfrentamento diário da convivência, que por falta de tempo não acontecia há muito.

A mesa redonda proposta apresentará quais as vantagens, desvantagens ocorridas nesse tempo e quais aprendizados serão úteis para a continuidade do desenvolvimento de todos.